

## **APROVEITAMENTO DE RESTOS DE CULTIVOS DE MILHO E FEIJÃO NA FORMA DE FENO EM MEDA PARA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES**

Marcelo Cavalcanti Rabelo, Médico Veterinário, DSc, Extensionista, Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA)/DEAT

Nos sertões do Estado de Pernambuco é prática comum entre os agricultores, após a colheita das lavouras (milho e feijão), colocarem os animais, caprinos, ovinos e bovinos, para pastar sobre esses restos de culturas. No entanto, o pisoteio intensivo, principalmente pelos bovinos, o vento e os excrementos dos animais, causam significantes desperdícios, reduzindo o aproveitamento dessas palhadas.

O Armazenamento desses restos de cultivos na forma de feno em medas minimiza os desperdícios e amplia o aproveitamento dessas palhadas como forma de alimento volumoso e de conservação de forragens para os períodos críticos, com menor disponibilidade de alimentos para os rebanhos.

As medas consistem num molho, num agrupamento de feixes de trigo, de milho, de palha etc., dispostos numa forma relativamente cônica, a que serve de eixo vertical e de ponto de apoio uma vara revestida superiormente de palha bem atada e colocada de forma que possa fazer desviar para os lados a chuva.

O armazenamento em medas é indicado para fenos de qualidade inferior, ou para o aproveitamento de restos culturais, tais como palhada de arroz, de feijão, milho, etc.

As medas são de baixo custo, de fácil construção e podem ser feitas no próprio campo de feno ou junto ao estábulo, em local drenado e de fácil acesso aos animais, de modo a permitir a auto-alimentação.

O formato apropriado para as medas é o circular, com o diâmetro aumentando ligeiramente desde a base até a 2/3 da altura e, a seguir, tomando a forma cônica; com altura igual a duas vezes o diâmetro da base. Esta configuração assegura maior estabilidade da meda e proteção contra chuvas.

O tamanho da meda depende da quantidade de feno, devendo-se limitar a 4m de altura. Acima disto, o manuseio do feno é dificultado, sendo apropriada a construção de maior número de medas menores, se necessário. A densidade do feno em medas varia de 80 a 100kg/m<sup>3</sup>.

Para construção das medas no campo deve-se seguir os seguintes passos:

1. Efetuar a limpeza do terreno e fazer valetas para desvio de águas das chuvas;
2. Fixar o mastro tutor de madeira (mourão) no centro do terreno. As dimensões do mastro dependem do tamanho das medas, variando de 3 a 5m de altura e 0,25 - 0,35 m de diâmetro.
3. Marcar a base da meda. Com a extremidade de uma corda fixada no mourão no centro do terreno, marcar um círculo limitando a área ocupada pela meda;
4. Preparar a base da meda. Colocar uma camada de 10 a 20 cm de palha, de resto de culturas, de capim de baixa qualidade ou bagaço de cana, evitando o contato direto do feno com o solo, contribuindo para reduzir as perdas;
5. Distribuir o feno (restos de cultivos do milho e/ou feijão) em camadas superpostas, em torno do mastro observando-se o limite da meda, arranjadas de modo a garantir a estabilidade da meda, a palhada do milho poderá ser colocada a planta inteira, disposta modo trançado como se estivesse fazendo uma fogueira de São João;
6. Fazer a compactação das camadas de feno, pisoteando-as. Repetir os passos cinco e seis, até a meda atingir a altura desejável, observando-se a configuração recomendada;
7. Pentear a meda, usando garfo agrícola, ciscador, pá ou rastelo, para facilitar o escoamento da água de chuva. Cobrir o topo da meda com lona de plástico, protegendo-o contra chuvas. Para fixar a lona, usam-se pneus velhos ou sacos de areia;

8. Construa uma cerca em torno das medas, protegendo-as.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

COSTA, J.L.; RESENDE, H. Armazenamento do Feno. Disponível em: <[http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia8/AG01/arvore/AG01\\_342\\_217\\_200392414.htm](http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia8/AG01/arvore/AG01_342_217_200392414.htm)>. Acesso em: 19/05/2015.

AGROFORN. Armazenamento do Feno. Disponível em: <<http://www.agrofor.com.br/suporte.php>>. Acesso em 19/05/15.

FILHO, C.G. ; ARAÚJO, C.R.; BORGES, J.H.F. 9 Medidas para o caprino-ovinocultor que não se preparou devidamente para atravessar a seca com o mínimo de prejuízos ao seu rebanho. **Manual da Seca**. 2012. Disponível em: [http://www.caprilvirtual.com.br/Artigos/manual\\_seca.pdf](http://www.caprilvirtual.com.br/Artigos/manual_seca.pdf). Acesso em 19/05/2015.